

ABORDAGEM DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ATRAVÉS DO TEATRO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO E DA EJA

Approach to sexually transmitted infections through the theater for high school EJA students

Athyla Caetano [athyla.caetano@ifes.edu.br]

Regisson da Silva [regisson.silvadt@gmail.com]

Danielli Veiga Carneiro Sondermann [danielli@ifes.edu.br]

Glaziéla Vieira Frederich [glazielafrederich@gmail.com]

Sidnei Quezada Meireles Leite [sidneiquezada@gmail.com]

Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes

Av. Ministro Salgado Filho, 1000. Soteco. Vila Velha (ES) – Brasil

Caroline Azevedo Rosa [Caroline.rosa@ifpa.edu.br]

Instituto Federal do Pará – IFPA

BR 316, Km 61. Saudade II. Cristo Redentor (PA) – Brasil.

Recebido em: 03/12/2019

Aceito em: 26/05/2020

Resumo

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam o problema de saúde pública mais comum em todo o mundo e, no Brasil, tem registrado crescimento do número de casos entre jovens. Por isso, ações nesse segmento devem ser intensificadas, em especial, a promoção da Educação em Saúde, abordada de forma significativa e transformadora, que possibilite ao jovem identificar e avaliar situações de riscos à sua saúde e assim, diminuir suas vulnerabilidades frente às IST. Este trabalho trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa descritiva, realizado a partir da construção de um roteiro teatral com bonecos de fantoches para abordar a problemática das IST com estudantes da educação básica. Os dados emergiram de observações, relatos orais e escritos. A partir da análise dos dados é possível afirmar que este roteiro teatral se mostrou ser uma excelente ferramenta de Educação em Saúde, capaz de contribuir para desconstrução de preconceitos, diminuição da vulnerabilidade de jovens frente às IST e, conseqüentemente, para a prevenção de novos casos de IST.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Teatro na Escola.

Abstract

Sexually Transmitted Infections (STI) represent the most common public health problem worldwide and in Brazil, there has been an increase in the number of cases among young people. Therefore, actions in this segment should be intensified the promotion of Health Education, addressed in a meaningful and transformative way, which allows young people to identify and assess situations of risk to their health and, thus, reduce their vulnerabilities in relation to STI. This work is an experience report, with a descriptive qualitative approach, carried out from the construction of a theatrical script with puppet dolls to address the issue of STI with students of basic education. The data emerged from observations, oral and written reports. From the analysis of the data, it is possible to affirm that this theatrical script proved to be an excellent tool for Health Education, capable of contributing to deconstruct prejudices, reduce the vulnerability of young people in relation to STI and, consequently, for the prevention of new cases. of IST.

Key words: Health Education; Sexually Transmitted Infections; Theater at School.

Introdução

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) representam o problema de saúde pública mais comum em todo o mundo (Unaid, 2020). São transmitidas durante prática sexual desprotegida e atingem ambos os sexos, tornando o indivíduo contaminado mais vulnerável a outras doenças, inclusive a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – Sida/Aids (Brasil, 2019). De acordo com a Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis (SBDST, 2017) são consideradas IST: Sífilis, Gonorreia, Infecção por *Chlamydia trachomatis*, Condiloma Acuminado, Herpes Genital, Uretrite não Gonocócica, Linfogranuloma Venéreo, Cancro Mole, Infecções Vaginais, Candidíase, Tricomoníase, Infecção pelo Vírus T Linfotrópico Humano e Sida/Aids.

Dados epidemiológicos de 25 países indicaram que 18,2 milhões de pessoas estavam em tratamento para HIV no mundo no ano de 2013, e que somente em 2015 foram registrados 2,1 milhões de novos casos. De 2006 a 2015 a taxa de detecção de novos casos de Aids entre jovens do sexo masculino na faixa etária entre 15 - 19 anos quase triplicou, passando de 2,4 para 6,9 casos por 100 mil habitantes. Entre os jovens de 20 a 24 anos, a taxa mais do que dobrou, passando de 15,9 para 33,1 novos casos por 100 mil habitantes (Unaid, 2020). No Brasil, segundo o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, a taxa de detecção de doenças como Sífilis (em gestantes) e Aids entre jovens da faixa etária entre 15 e 19 anos também tem aumentado nos últimos anos, subindo, respectivamente, de 18,3 para 25,9 e de 8,6 para 13,9 novos casos por 100 mil habitantes. O crescimento de Aids entre os jovens continua sendo uma preocupação importante e ações nesse segmento devem ser intensificadas (Brasil, 2019).

Esses dados evidenciam urgência para realizar ações preventivas para controlar as IST entre os jovens em idade escolar, uma vez que a escola representa o espaço mais conveniente para a Educação em Saúde abrangente, pois é capaz de propiciar ao estudante informações atualizadas do ponto de vista científico, trabalhar elementos como símbolos, hábitos e atitudes, contribuir para a formação de um cidadão crítico capaz de ser protagonista de suas escolhas e explicitar e debater os diversos valores associados à saúde e aos comportamentos sexuais existentes na sociedade, possibilitando ao aluno desenvolver atitudes coerentes com os valores que ele próprio eleja como seus (Saviani, 1999). Trabalhar temas pertinentes as IST têm sido um grande desafio para a escola no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida.

Para priorizar, valorizar e enfatizar a Educação Sexual, em 1998 o Ministério da Educação e Cultura (MEC) a incluiu como Tema Transversal nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), devendo ser abordado por todos componentes curriculares, dentro de suas características e necessidades (Brasil, 1998). Entretanto, percebe-se na educação a demonização do estudo do corpo, da sexualidade e das IST. A escola precisa reassumir seu papel de informar, desmistificar, quebrar tabus e promover o debate sobre as IST, que muitas vezes são negligenciadas ou difundidas de forma equivocada, por meio de estratégias que contribuam para a prevenção de novos casos.

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi criado pelo governo federal do Brasil em 2007, por meio do Decreto Nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007 (Brasil, 2007), e visa a integração e articulação permanente da Educação e da Saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Os objetivos do PSE são: promover a saúde e a cultura da paz; reforçar a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação; contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos; contribuir para a construção de sistema de atenção social, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos; entre outros.

Este trabalho trata-se de um relato de experiência da produção de um roteiro teatral

encenado por bonecos fantoches, enquanto estratégia pedagógica de Educação em Saúde, com vistas a possibilitar a abordagem lúdica de conteúdos inerentes à temática das IST com estudantes do Ensino Médio e da EJA, de modo que o estudante se tornasse capaz de identificar situações de riscos à sua saúde e, dessa forma, pudesse decidir com vistas a resguardar sua saúde, diminuindo assim, suas vulnerabilidades frente a uma possível contaminação por uma IST.

Percurso metodológico

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva exploratória, planejada à luz de Gil (2014) sobre a produção de um roteiro teatral para abordar conteúdos ligados à problemática das IST com estudantes do Ensino Médio e da EJA.

Os dados emergiram a partir de observações, fotografias, relatos orais e escritos. A tabela 1 apresenta as oito etapas em que este trabalho de pesquisa se desenvolveu.

Tabela 1. Etapas do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa.

ETAPA	ATIVIDADE
I	Estudo prévio sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores na abordagem da temática das IST.
II	Criação dos personagens.
III	Produção de um roteiro teatral para abordar conteúdos relacionados às IST no contexto da escola.
IV	Validação do roteiro teatral pelos pares.
V	Preparação do espetáculo.
VI	Apresentação do espetáculo para o público formado por professores e estudantes de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática.
VII	Segunda validação.
VIII	Registro dos Direitos Autorais.

Fonte: Dados da pesquisa.

Dificuldades enfrentadas pelos professores na abordagem da temática das IST

Candeias (1997) considera que a educação em saúde é uma ferramenta essencial para se alcançar a promoção da saúde. Educação em Saúde é a combinação de qualquer experiência de aprendizagem planejada com a finalidade de facilitar ações que favoreçam a saúde de modo a causar mudança no comportamento individual. Em contrapartida, Promoção da Saúde é a combinação de apoios educacionais (por meio da Educação em Saúde) e ambientais (circunstâncias sociais, políticas, econômicas, organizacionais, reguladoras, relacionadas ao comportamento humano, políticas de saúde) que possuam o objetivo de alcançar condições de vida favoráveis à saúde e de causar mudanças no comportamento organizacional (Candeias, 1997).

A abordagem das temáticas transversais de educação sexual no contexto da escola enfrenta grandes desafios, como preceitos religiosos e tabus, muitas vezes impregnados de preconceito ou simplesmente ignorados. De acordo com Lima (2012), é comum ouvir relatos de professores sobre dificuldades em trabalhar a temática das IST em sala de aula. Azevedo *et al.* (2014) destacam que é necessário que os educadores vençam suas barreiras pessoais em relação à sexualidade e desfaçam seus pudores e receios ao tratar do tema, não se limitando a uma abordagem superficial. A capacitação destinada aos professores não deve se resumir apenas ao caráter de conhecimento teórico, mas também no ato de relacionar-se e fazer-se compreender.

Considerando que conteúdos ligados a Educação em Saúde, como as IST, ainda são vistos por muitos educadores como difíceis de serem trabalhados nas salas de aula do Ensino Médio e da EJA por, ainda, se tratar de um tema tabu, optou-se pela produção de um roteiro teatral enquanto estratégia pedagógica para abordar tal assunto por conta da ludicidade inerente à linguagem do

teatro.

A escolha do Teatro enquanto estratégia pedagógica se deu com o objetivo de apresentar uma opção ao modelo tradicional, e, “[...] a partir do lúdico, mediante a linguagem teatral, capaz de enriquecer as ações educativas, na medida em que se trata de adequado instrumento de comunicação, expressão e aprendizado” (Soares *et al.*, 2011, p. 819). Além de favorecer a criatividade, o interesse, a integração, a participação ativa dos estudantes e as trocas de saberes, favorecendo assim, a construção do conhecimento e de novas relações interpessoais (Soares *et al.*, 2011).

Construção dos personagens

Os personagens foram desenvolvidos de modo que se aproximassem do perfil do público alvo – estudantes do Ensino Médio e da EJA para que se sentissem representados nas situações vividas pelos personagens no roteiro teatral. Definiu-se o quantitativo de personagens, sua faixa etária, perfil de cada um e, por último, seus nomes.

Para a construção das palavras que foram utilizadas para identificar cada personagem utilizou-se radicais de termos relacionados às temáticas da Educação Sexual, como: Vaginilda – radical *vagin* originado da palavra *vagina*; Peniano – radical *pen* originado da palavra *pênis*; e, Preservatrix – radical *preserv* comum ao verbete *preservativo*. O objetivo dessa estratégia para a criação das identidades dos personagens foi o de aproximá-los da temática abordada e, também, conferir certa dose de humor e descontração.

Logo a seguir, segue uma apresentação sintética de cada personagem:

- a) *Vaginilda Vulva*: é uma pós-adolescente (termo utilizado por ela para se definir) com 15 anos de idade. Vaginilda é uma garota descolada, muito estudiosa e consciente. Tem como meta se formar em Psicologia. Quando o assunto são as IST ela não dá boqueira, para ela a saúde vem sempre em primeiro lugar. Vaginilda sempre achou careta esse lance de menina ter que se casar virgem e aos 14 anos decidiu que era o momento certo. Sua primeira vez foi com um rapaz mais velho que ela, com quem já namorava há quase um ano, ou seja, uma eternidade, seu nome é Peniano Pinto.
- b) *Peniano Pinto*: é um rapaz com 16 anos de idade e não muito interessado pelos estudos, mas é aquele boa praça, cheio de simpatia que encanta a todos. Sabe aquele sujeito super do bem? É ele! Por isso Peniano confia muito nas pessoas e acredita que coisa ruim não acontece com ele. Por exemplo, as IST. Ele diz que na escola até já viu fotos de pessoas com essas infecções, mas acredita que essas coisas estão muito distantes dele. Ainda mais ele que sempre foi de namorar. Peniano contabiliza oito namoradas, e com todas manteve namoro sério. E outra, Peniano é heterossexual, ou seja, está livre de qualquer risco e por essas razões não acha necessário usar preservativo com as parceiras. Porém, Peniano assume que dois dos seus namoros sérios terminaram devido à traição.
- c) *Preservatrix*: é um ser imaginário que representa a proteção e o combate às IST. O nome, além de arremeter ao termo preservativo, faz analogia aos poderes de um super-herói. Preservatrix, além de evitar a gravidez, também é responsável por prevenir a maioria das IST. Ele (o ser imaginário) não apresenta um gênero definido – ora é *a* camisinha, ora é *o* preservativo. Apesar de apresentar-se como ícone da masculinidade, mostra-se adepto aos diferentes sexos e parceiros, oscilando sua personalidade, gênero e orientação sexual. Ademais, se considera extremamente *sexy* e sensual.

Pensando em tornar a reprodução deste roteiro teatral acessível e de fácil reprodução em qualquer escola pública, definiu-se que só seriam utilizados materiais de baixo custo e facilmente

encontrados no comércio.

Para dar vida aos personagens fez-se uso de bonecos fantoches, permitindo uma interpretação mais impessoal, de modo que na abordagem de um assunto delicado, como os que se relacionam com as IST, houvesse terceirização dos sujeitos que o apresentam.

Peniano e Vaginilda foram confeccionados por costureiras/artesãs de uma área tradicional de comércio tradicional da Vila Rubim, bairro Vitória, município do Estado do Espírito Santo. Preservatrix foi confeccionad@ pelos próprios pesquisadores e para isso se utilizaram de folhas de EVA, pincéis e cola. A figura 1 apresenta os bonecos de fantoches utilizados para interpretação dos personagens descritos acima.



Figura 1. Imagens referentes à apresentação e validação do Roteiro Teatral. A – Os bonecos fantoches e seus manipuladores. B – Os bonecos fantoches no cenário, durante a encenação da peça teatral: *As aventuras sexuais de Peniano e Vaginilda*.

Fonte: Dados da pesquisa.

Roteiro teatral para abordar conteúdos relacionados às IST no contexto da escola

O roteiro foi elaborado a partir de situações comuns a vida sexual de jovens da faixa etária de estudantes do Ensino Médio e da EJA, de modo a propor reflexões sobre questões ligadas a temática das IST, tais como: situações de risco de contaminação, formas de transmissão, métodos de prevenção, comportamento sexual etc.

Para os diálogos que compuseram o roteiro teatral optou-se por adotar em sua redação uma linguagem simples, objetiva, mais coloquial, rica em interjeições, metáforas, polissemias, ambiguidades e duplos sentidos, de modo a torná-la mais informal, bem-humorada e divertida, com vistas a conquistar a atenção dos expectadores e abordar uma temática, considerada tabu, de maneira lúdica e descontraída. Mas consonante à abordagem científica e coerente com o contexto escolar. Tomou-se cuidado com a escolha dos termos utilizados, para que não fossem ofensivos, grosseiros ou vulgares. Cabe esclarecer que a nomenclatura científica não foi deixada de lado.

O roteiro teatral desenvolvido e intitulado *As Aventuras Sexuais de Peniano e Vaginilda*, conta uma história fictícia envolvendo dois adolescentes que estão iniciando sua vida sexual. Os diálogos presentes neste roteiro teatral evidenciam algumas das vulnerabilidades dos adolescentes frente à problemática das IST durante o início da prática sexual.

A história se inicia com Peniano e Vaginilda no cinema. Durante o filme Vaginilda recebe uma ligação de sua mãe dizendo que ocorreu um imprevisto e que só voltaria para casa no dia seguinte. Recomendou também, que fosse cautelosa chegando a casa cedo e trancando portas e janelas ao dormir. Ao desligar o telefone Vaginilda conta a Peniano o que sua mãe acabara de falar. Acompanhe abaixo a continuação deste diálogo.

- Peniano:* Não. Não vou te deixar sozinha em casa nesse mundo violento. E se algo de ruim acontecer... Quem estará lá pra te proteger? Vou te fazer companhia.
- Vaginilda:* — Que legal! Peniano como você é romântico!
- Narrador:* — Ao chegar a casa o clima logo esquenta...
- Peniano:* — Vagininha... Já que estamos sozinhos aqui né, chega mais, vamos aproveitar para namorar um pouquinho, o que você acha?
- Vaginilda:* — Ahhhh! Pp, meu amor... Venha e se apegue, mas não seja afoito! [sons de beijos, amassos e carícias]
- Vaginilda:* — [se recompondo e meio cansada] Pp ... desacelera seu Ppzinho ... vai com calma... Você está indo com muita pressa...
- Peniano:* — Não é pressa Vagininha, minha princesa, é vontade! Você também não quer?
- Vaginilda:* — [risos tímidos] Claro que quero. Quero muito! Mas... E a camisinha, você trouxe?
- Peniano:* — Pera aí, me deixa procurar. Poxa, esqueci! Mas não vai me dizer que vamos deixar de namorar gostoso por conta disso?! De camisinha?!
- Vaginilda:* — Pp, você já me conhece muito bem para saber que não abro mão da segurança quando o assunto é sexo.
- Peniano:* — Relaxa gata. Isso é breguice! Hoje a moda é bare. [risos safados]
- Vaginilda:* — Baaaare? O que é esse tal de bare?
- Peniano:* — [rindo]. É bare. De Bareback sacou? Pele na pele. No pelo. Sem capa! Livre, leve e solto, entendeu?! Você não confia em mim?
- Vaginilda:* — Confiar eu confio, seu bobinho, mas sexo sem proteção... NEM PENSAR! Não rola!
- Peniano:* — [afrito] E agora... Quem poderá me ajudar?!
- Preservatrix:* — Eeeeeeeu Preservatrix! O ícone da masculinidade, da testosterona, dos braços musculosos e da barba... quero dizer... O super-herói da fod#... Ops! hehe ... do sexo. Protejo o adepto do sexo seguro garantindo a proteção que você precisa de quase todas as malditas Infecções Sexualmente Transmissíveis!
- Peniano:* — [em tom de deboche]. Ah! Sério isso Vagininha?! Ppzinho aqui é avantajado... o moleque aqui é espaçoso! E você sabe como isso me aperta... Ppzinho fica retraído tadinho, cabisbaixo... - se é que cês me entendem, né? Fica parecendo um salame prensado... Você acha que esse cara aí vai dar conta? [risos]
- Preservatrix:* — Se eu dou conta? Desculpa me meter senhor Peniano... (Meter?! Úuuuu!), Peniano Pintado, mas isso não é desculpa. Hoje você me encontra nos mercados, farmácias, postos de saúde, e numa grande variedade de opções - diferentes cores, cheiros e sabores, em todos os tamanhos e texturas. Algumas esquentam a região, outras dão sabor e por aí vai... Áh! Mas se você quiser eu posso fazer uma exclusiva pra você [sorrisos sensuais]. Vamos ali que eu tiro as suas medidas...
- Peniano:* — [vira pra Vaginilda e pra plateia e diz] Ihhhh, sei não... Esse cara é meio estranho, cês não acham?! Espero poder confiar nele.
- Vaginilda:* — Como pode ver?! Peniano, agora você não tem mais nenhuma desculpa para deixar de se proteger. Não sou nenhuma bela, recatada e do lar... Mas sexo seguro é questão de inteligência!
- Preservatrix:* — Falou bonito, garota! Eu protejo tanto você quanto o seu namoradinho avantajado de uma série de infecções, como: sífilis, tricomoníase, clamídia, HPV, gonorreia, herpes e até o HIV - a tão temida AAAAíids. [em tom assustador]
- Peniano:* — HIV?! Aids?! São doenças diferentes ou a mesma coisa? Ora vejo as pessoas falarem em Aids, ora vejo falarem em HIV... Qual a diferença? Ain minha

- cabeça, eu tô ficando é confuuuuuuso!
- Preservatrix:* — Calma meu garoto. O negócio é o seguinte: O HIV é o vírus... Já a Aids é a doença causada por esse vírus e que é caracterizada por diminuir a defesa do organismo, deixando-o vulnerável a outras doenças, as OPORTUNISTAS! É bom que você saiba que o período (incubação) em que a pessoa é contaminada pelo HIV até a manifestação dos sintomas, ou seja, até desenvolver a Aids, varia de pessoa para pessoa, porém, mesmo sem apresentar nenhum sintoma ou problema de saúde ela pode contaminar outra pessoa, caso façam sexo sem a minha proteção.
- Vaginilda:* — Ahhh... Agora eu entendi! Então Sr. Preservatrix, na verdade ninguém morre de Aids, mas sim de doenças oportunistas que aparecem em virtude do vírus HIV debilitar o organismo.
- Preservatrix:* — Garotinha esperta!
- Peniano:* — [expressão indicando tédio] Iiih... ôoooh sabe tudo, se não acha que tá na hora de vazar não?! Cara você é um verdadeiro empata fod#, literalmente! Interrompeu meu lance aqui bem na hora H. E trouxe tanta preocupação que vou preferir ficar nas preliminares mesmo, beleza? Tá satisfeito? Isso é, se meu Ppzinho ainda funcionar, né? Por que com esse papo tenso todo. Então o senhor já pode se retirar, muito obrigado tá!?
- Preservatrix:* — [com tom de voz indicando nervosismo e chamando atenção de Peniano] Hei garoto! Quem falou que é hora de eu ir embora? Fique sabendo que eu, o grande Preservatrix, preciso estar na relação sexual do início ao fim: nos fetiches, brinquedinhos eróticos, vibradores e no famoso beijo grego, como também em todos outros tipos de sexo oral. Logo, você pode se acostumar comigo juntinho de você, sempre! Até no dia em que você, por acaso, decidir experimentar algo novo... Tá boa?![risos delicados]
- Peniano:* — [semblante assustado] O que? Sexo oral, com você... com camisinha?! Você só pode estar de brincadeira. Chupar bala com papel? Como que eu vou sentir os lábios de minha amada.
- Vaginilda:* — [...] e, como vou poder saborear os grandes lábios dela?! [tom de safado, vira-se para plateia]. Se é que vocês me entendem né pessoal?! [sorriso atrevido no canto da boca]
- Vaginilda:* — Sobre isso eu já sabia Pp. Certa vez ouvi a professora falar em uma aula de Educação Sexual que o sexo oral oferece riscos moderados, mas situações que contribuem para infecções. A contaminação está ligada às condições da boca que está em contato com o órgão genital de uma pessoa infectada, por exemplo. Nem sempre se notam os pequenos machucados e cortes na mucosa da boca; garganta inflamada e doenças nas gengivas também são portas de entrada para fungos, vírus e bactérias.
- Peniano:* — Nossa! Veja quantos riscos corremos apenas para virarmos os olhinhos se não tomarmos os devidos cuidados. [semblante compreensivo]
- Preservatrix:* — O início precoce da atividade sexual sem proteção não causa, apenas, morbidade e mortalidade durante o período da adolescência. Suas consequências podem vir mais tarde e podem comprometer o desenvolvimento físico, social e psicológico da pessoa. As infecções sexualmente transmissíveis, principalmente a Aids, podem demorar a se manifestar, porém, uma vez que for diagnosticada vai precisar cuidar para o resto da vida. A Aids hoje não é mais uma sentença de morte como foi há anos atrás, mas viver com Aids ainda não é algo fácil.
- Peniano:* — Pensando bem... chega mais Preservatrix. Vem vestir o meu Ppzao, vem! [sorriso safado]. Você não me engana... eu sei que você gosta! [sorriso sem vergonha]
- Preservatrix:* — Úii! Menage a trois? Tô dentro!
- Vaginilda:* — Preservatrix, sem você, nunca mais. Peniano Pinto, você é meu herói! Eu amo você!
- Narrador:* — E assim, o pau quebrou, digo... O pau comeu... [engasgo] quero dizer fizeram amor a noite toda! [suspirando romanticamente]

Recomenda-se que os espetáculos produzidos a partir deste roteiro teatral sejam apresentados para grupos compostos por até 40 estudantes.

A figura 2 apresenta um diagrama mental ilustrando algumas possíveis inter-relações

produzidas entre principais conteúdos/conceitos de IST abordados no roteiro teatral que podem ser desdobrados nos debates em sala de aula, após apresentação do espetáculo *As aventuras sexuais de Peniano e Vaginilda*. Como pode ser observado na figura 2 é possível interligar conteúdos/conceitos relacionados às IST, tais como: doenças graves como HIV/Aids e Sífilis, formas de contaminação, métodos de prevenção como o uso de preservativo, saber dizer não, entre outras.

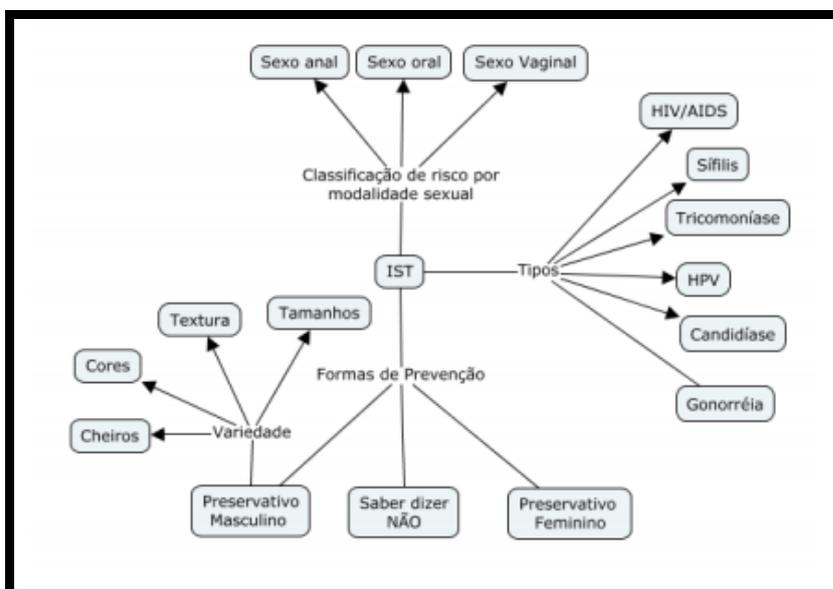


Figura 2. Diagrama Mental com os principais conceitos ligados à temática das IST abordados no roteiro da peça teatral: *As aventuras sexuais de Peniano e Vaginilda*.

Fonte: Dados da pesquisa.

Validação do roteiro teatral pelos pares

O processo de validação se deu em duas etapas. A primeira versão da proposta do roteiro teatral para abordar as IST com estudantes do Ensino Médio e da EJA foi submetido à avaliação de um grupo de 30 professores e estudantes de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática do Ifes. Utilizou-se para esta etapa um formulário eletrônico (*Google Forms*), contendo questões objetivas e discursivas, elaborado com base em Giordan, Guimarães e Massi (2011), que foram respondidas pelos participantes após análise do material impresso contendo a primeira versão do roteiro teatral proposto.

A proposta de roteiro teatral foi avaliada segundo três critérios:

- I. aprendizagem do conteúdo por parte do aluno;
- II. metodologia de ensino adotada;
- III. engajamento e motivação dos estudantes em relação ao conteúdo.

Os 30 avaliadores consideraram a proposta do roteiro teatral uma excelente alternativa para se trabalhar a temática das IST com estudantes do Ensino Médio e da EJA, sendo o roteiro teatral aprovado por unanimidade. Pequenas sugestões feitas a respeito do texto do roteiro foram acatadas, e as alterações efetuadas.

Preparação do espetáculo

O espetáculo foi planejado para acontecer em uma sala de aula comum. Para montar o cenário utilizaram-se três metros de tecido, do tipo malha. O tecido foi esticado e amarrado pelas extremidades com cordão/barbante (cerca de dez metros) às paredes laterais da sala, de modo que formasse um painel. Com o auxílio de uma tesoura foram feitos três cortes de aproximadamente 10

centímetros, para que os manipuladores dos bonecos fantoches atravessassem os antebraços e dessem vida aos personagens do outro lado do painel.

Para divulgação do espetáculo utilizou-se cartazes que foram fixados nos quadros de avisos da escola e convites por meio de mensagens nos grupos de *Whatsapp*.

Apresentação do espetáculo

O espetáculo foi apresentado para um grupo de 25 pessoas formado por estudantes e professores de um curso de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática do Ifes, aconteceu em uma sala de aula previamente preparada e teve duração de 30 minutos. Os bonecos fantoches foram manipulados por dois pesquisadores. Para a trilha sonora de início e encerramento do espetáculo foi utilizada no a música *Todo Dia* interpretada por Pablllo Vittar e Rico Dalasam, cuja transcrição da letra está apresentada logo abaixo.

Todo dia¹

Eu não espero o carnaval chegar pra ser vadia
 Sou todo dia
 Sou todo dia
 Eu não espero o carnaval chegar pra ser vadia
 Sou todo dia
 Sou todo dia
 Vai descendo a ladeira do meu coração
 Cê disse então, eu disse
 Paixão, sabe que a minha vida é na contramão
 Cê deu condição, eu não dei perdão
 Tô tão bem assim
 Não vem mandar em mim
 Não funciona assim
 Se eu te chamar pra segunda
 Não vem quarta, não vem quinta
 Segunda eu tô linda
 Quarta eu sou cinza
 Eu não espero o carnaval chegar pra ser vadia
 Sou todo dia
 Sou todo dia
 Eu não espero o carnaval chegar pra ser vadia
 Sou todo dia
 Sou todo dia
 Vai descendo a ladeira do meu coração
 Cê disse então, eu disse
 Paixão, sabe que a minha vida é na contramão
 Cê deu condição, eu não dei perdão
 Tô tão bem assim
 Não vem mandar em...

Cabe o registro que o grupo de expectadores que assistiram a apresentação não se tratou do mesmo que realizou a primeira validação. Sendo este último formado por conveniência – pessoas que compareceram voluntariamente para assistir ao espetáculo. O público presente se mostrou muito atento durante toda apresentação, rindo em vários momentos.

¹ Vittar, P. *Todo dia*. 2017. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/pablllo-vittar/todo-dia/>>. Acesso em: 21 nov. 2018.

Segunda validação

A segunda validação foi realizada por um grupo de 25 avaliadores, que assistiram ao espetáculo, logo após a apresentação. Para esta etapa foi utilizado o mesmo formulário da primeira validação.

O roteiro teatral foi *aprovado* por unanimidade, sendo considerado pelos 25 avaliadores como *adequado* ao público alvo – estudantes do Ensino Médio e da EJA e, potencialmente, capaz de atingir o objetivo proposto.

Registro dos direitos autorais

Na etapa seguinte deste estudo foi aberto processo junto ao Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional – instituição ligada ao Ministério da Cultura – por meio do requerimento do registro do roteiro teatral, bem como dos personagens criados neste estudo, autuado sob o Número 2018RJ10091. A solicitação foi atendida em 10 de dezembro de 2018 com a emissão da Certidão de Registro Número: 796.787 – Livro: 1.548 – Folha: 188.

Considerações finais

O resultado demonstra que as etapas de validação foram fundamentais para a melhoria do roteiro teatral. A partir dos resultados das duas etapas de validação, a apresentação teatral do espetáculo intitulado *As aventuras sexuais de Peniano e Vaginilda* mostrou ser uma estratégia pedagógica adequada e potencialmente apta a contribuir com o desenvolvimento dos conteúdos relacionados a temas tabus, como as IST, no contexto do Ensino Médio e da EJA.

Vale ressaltar que tal estratégia contempla a proposta da Educação Inclusiva, uma vez que estudantes surdos terão plena condição de participar, desde que auxiliados por um tradutor/intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Ainda, estudantes com deficiência visual, desde que a apresentação seja complementada com trechos de áudio-descrição, como a apresentação dos personagens, também poderão participar.

Os resultados indicam que a utilização do roteiro teatral produzido neste estudo enquanto estratégia pedagógica para abordar a problemática das ISAT com estudantes do Ensino Médio e da EJA está alinhada com a proposta do Programa Saúde na Escola (BRASIL, 2007), uma vez que visa à integração e articulação da Educação e da Saúde, com vistas a proporcionar melhoria da qualidade de vida destes sujeitos, podendo contribuir para a promoção da saúde e da cultura da paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de Saúde e de Educação.

Referências bibliográficas

Azevedo, B. D. S.; Reis, C. C. A.; Santos, K. T.; Duarte, A. C. S.; Boery, R. N. S. de O. (2014). Análise da produção científica sobre doenças sexualmente transmissíveis e sua relação com a saúde escolar no Brasil. *Educ. rev.*, v. 30, n. 3, p. 315-334.

Brasil. (2007). Decreto n. 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola (PSE), e dá outras providências. *Diário Oficial da União, DOU*. Brasília: DF.

Brasil. (1998). Ministério da Educação e Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais*. Brasília: Secretaria de Ensino Fundamental.

Brasil. (2019). Ministério da Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. *DST no Brasil*. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br>>. Acesso em 20 de mar. 2019.

- Candeias, N. M. F. (1997). Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. *Rev. ista de Saúde Públ., ica.* v. 31, n. 2, p. 209- 213.
- Gil, A. C. (2014). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- Giordan, M.; Guimarães, Y. A. F.; Massi, L. (2011). Uma análise das abordagens investigativas de trabalhos sobre sequências didáticas: tendências no ensino de ciências. In: *Anais do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2011*. Campinas, São Paulo.
- Lima, J. R. (2012). O desafio da escola em trabalhar com a diversidade. *Rev.ista Memento*, Betim, v. 3, n. 1, jan./jul.
- Saviani, D. (1999). *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 1. ed. São Paulo: Cortez.
- SBDST. Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. (2019). *Doenças*. Disponível em: <<http://dstbrasil.org.br/doencas/>>. Acesso em: 20 ago. 2019.
- Soares, S. M.; Silva, L. B.; Silva, P. A. B. (2011). O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família. *Esc. Anna Nery*, v. 15, n. 4, p. 818- 824.
- Un aids (Brasil). Joint United Nations Program on HIV/Aids. (2020). *Global Aids Update 2020: relatórios*. Disponível em: <<https://aids2020.unaids.org/>>. Acesso em: 18 ago. 2020